

CONHECENDO O MUNDO ATRAVÉS DAS SENSAÇÕES¹

Aline Viviane Kehl².

¹ Estágio curricular realizado no curso de Graduação de Pedagogia

² Graduanda Do Curso de Pedagogia UNIJUI

Introdução

Estágio curricular realizado por acadêmica do curso de pedagogia UNIJUI, no segundo semestre de dois mil e treze, em escola pública de educação infantil. Este sendo desenvolvido com crianças de berçário e realizado através de práticas construídas e pensadas a partir de observações e necessidades demonstradas pelos sujeitos por conhecer o mundo este sendo penado através dos sentidos.

Metodologia

Prática docente compartilhada.

Resultados

Construção de conhecimentos e aprendizagens, tanto cognitivas, motoras, afetivas, sócio-culturais com os sujeitos com os quais foi desenvolvida a prática, assim como grande aprendizado referente a uma prática docente pela acadêmica.

Discussão

Considerando que o trabalho com crianças de berçário é uma descoberta constante do mundo e das sensações que este proporciona, surge a necessidade de desenvolver práticas relacionadas aos sentidos: as cores, aos sons e a sensações trazidas através do tato; possibilitando estes sujeitos a descoberta do seu mundo além de aumentar suas capacidades linguísticas, motoras, sensitivas e intelectuais.

Barbosa (2008. p, 19) trás

“trabalhar com bebês vai exigir a construção de novas respostas, de outras formas de exercitar e pensar a pedagogia[...] Necessitamos acolher os bebês e oferecer a eles tanto as tradições culturais do seu grupo de pertença, como abrir seus olhinhos para a novidade do mundo, enriquecendo a vida cotidiana, dando atenção aos detalhes, aos sentimentos, sensações, alegrias que muitas vezes nos passam despercebidos[...] É preciso educar os sentidos, as linguagens, o pensamento, a autonomia pessoal e a sociabilidade”.

Por sua vez Ana Scalabrin Coutinho (2013. p, 10) acrescenta “

“As relações educativo-pedagógicas com as crianças pequenas são bastante amplas, abrangendo um processo de inserção em várias situações da vida social. Para os bebês, muitas situações estão

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

ocorrendo pela primeira vez na vida, e o modo como essas situações são mediadas faz toda a diferença em sua constituição humana e em sua educação”.

Pensando o bebê um sujeito de singularidades, que sente e pensa o mundo de uma maneira própria, desenvolvendo suas potencialidades nas interações sociais, busca-se através da prática acrescentar possibilidades na descoberta das crianças, possibilitando desta forma algumas situações que lhe proporcionem a ampliação de seus saberes.

Entre os objetivos de artes visuais das crianças de zero a três anos do RCNEI (1998. p, 95) “ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística [...] utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação”.

Neste mesmo documento, porém na área de “natureza e sociedade” o decorrer do texto vem para acrescentar RCNEI (1998. p,180)

Para desenvolver noções relacionadas às propriedades dos diferentes objetos e suas possibilidades de transformação, é necessário que as crianças possam, desde pequenas, brincar com eles, explorá-los e utilizá-los de diversas formas. As crianças devem ter liberdade para manusear e explorar diferentes tipos de objetos. O professor pode colocar diversos materiais e objetos na sala, dispostos de forma acessível: objetos que produzem sons, como chocalhos de vários tipos, tambores com baquetas”.

Nesta perspectiva justifica-se o desenvolvimento de uma prática visando o trabalho com os sentidos, ampliando assim os saberes destes sujeitos assim como desenvolvendo seu conhecimento sobre o mundo que o rodeia.

Através de atividades lúdicas, diversificadas e significativas, desenvolvidas no desenrolar de duas semanas contando com seis horas diárias, propõe-se um trabalho rico em estímulos diversos, sensível as habilidades dos sujeitos assim como respeitando seu tempo e espaço.

História

No desenrolar de duas semanas, propôs-se aos sujeitos histórias diversificadas, RCNEI (1998. p, 141) “Práticas de leitura para as crianças têm um grande valor em si mesmas, não sendo sempre necessárias atividades subsequentes”.

Manuseio de Livros:

Segundo o RCNEI (1998. p, 133) traz como objetivo de zero a três anos de idade “Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos etc”.

Refletindo sobre esta premissa, propus a diretora que toma-se posse para meus alunos dos livros direcionados a faixa etária dos mesmos que estavam em seu armário sem uso nenhum, trancados a sete chaves. O resultado não pode ser de melhor valia.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

Caixa Temática das Sensações:

RCNEI (1998. p, 169) apresenta a premissa

“Nos primeiros anos de vida, o contato com o mundo permite à criança construir conhecimentos práticos sobre seu entorno, relacionados à sua capacidade de perceber a existência de objetos, seres, formas, cores, sons, odores, de movimentar-se nos espaços e de manipular os objetos”.

Considerando o tema do projeto, o debate a respeito do mesmo, propôs-se aos sujeitos uma caixa temática com diversas possibilidades de sensações, sendo de uma reação surpreendente, garantindo gostosos sorrisos.

Música

1º proposta- audição de diferentes sons (chuva, vento, água) diferentes sons de animais, audição de diferentes obras.CD

2º proposta- cantar

De acordo com o RCNEI (1998. p, 51) apresenta

“O ambiente sonoro, assim como a presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas, parlendas etc., reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem. Encantados com o que ouvem, os bebês tentam imitar e responder, criando momentos significativos no desenvolvimento afetivo e cognitivo, responsáveis pela criação de vínculos tanto com os adultos quanto com a música. Nas interações que se estabelecem, eles constroem um repertório que lhes permite iniciar uma forma de comunicação por meio dos sons [...] A escuta de diferentes sons (produzidos por brinquedos sonoros ou oriundos do próprio ambiente doméstico) também é fonte de observação e descobertas, provocando respostas. A audição de obras musicais enseja as mais diversas reações: os bebês podem manter-se atentos, tranquilos ou agitados”.

Brincadeiras no Pátio:

Considerando a reflexão feita pela autora Carolina Gobbato (2013. p, 14-15)

“Contudo, não podemos esquecer que os espaços provocam e desafiam, mas que há nos bebês a iniciativa de explorar, procurar, investigar. Os espaços lançam-lhes convites; os adultos, ao organizarem tais espaços, potencializam essas situações, porém são eles os roteiristas que constroem os seus percursos, escolhendo cantinhos para ficar e investigando. Por um lado, uma rotina que contempla a ida dos bebês a diferentes espaços é reveladora da aposta dos educadores no que esses espaços têm a oferecer a eles em termos de aprendizagens; por outro, demonstra que há uma aposta nos bebês, em sua agência, pois pressupõe uma imagem de criança pequena potente, que tem "o que fazer-aprender" nos diferentes espaços”.

Pintura

Pensando que é nesta fase da vida de 0 a 2 anos que os sujeitos estão sendo apresentados ao mundo e as diferentes experiências e sensações que este pode proporcionar a eles, nada melhor que conhecer a sensação através das mãos e as diferentes possibilidades que este pode apresentar.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XV Jornada de Extensão

Conclusão

Com um olhar mais sensível e crítico aos sujeitos, a prática propôs uma percepção maior as diversas possibilidade e necessidades que as crianças apresentam, não só as de sanar as necessidades físicas, fisiológicas e biológicas, mas sim proporcionar a construção de conhecimentos através das diferentes linguagens e expressões que estas crianças descobrem a cada dia.

Assim como só pude confirmar que o trabalho no berçário quando é feito com dedicação, carinho e afeto, estas trocas são muito válidas, tanto para criança como para o adulto da relação, tornando assim uma prática prazerosa e compensadora.

